



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Ibaneis empurra demolição dos ‘puxadinhos’ da Asa Sul para o próximo governo

Câmara Legislativa aprova em 13 dias projeto de Ibaneis Rocha que passa a decisão sobre os ‘puxadinhos’ do Comércio Local Sul para daqui a cinco anos. A justificativa é risível. Regra atual implicava demolição dentro de até um ano, bem no meio do processo eleitoral

Para evitar uma crise em meio à campanha eleitoral de 2026, na qual é pré-candidato a senador, o governador Ibaneis Rocha (MDB) apresentou projeto de lei complementar e, em 13 dias, a Câmara Legislativa analisou e aprovou a proposta que dilata o prazo que estava previsto na Lei de 74, de 2022, que estabeleceu regras para a adequação e demolição dos chamados “puxadinhos” das áreas comerciais da Asa Sul.

A primeira alteração alcança os proprietários das unidades imobiliárias que tenham edificado em área pública de não autorizada. A legislação atual determinava o prazo de um ano para a demolição - ou seja, em 2026. O novo texto fixa até cinco anos (em 2030, no final do próximo governo). Outra mudança diz respeito

aos puxadinhos que ainda não deram início ao processo de regularização da ocupação junto ao órgão gestor do planejamento urbano e territorial do Distrito Federal. O prazo previsto em lei, atualmente, é de 90 dias. Com o texto aprovado hoje, o limite passa a ser de até quatro anos.

Justificativa risível

A justificativa para o adiamento no prazo foi assinada por Cristiano Manguieira de Sousa, secretário de Estado de Proteção da Ordem Urbanística (DF-Legal) e relata dificuldades dos lojistas com uma suposta falta de profissionais para fazer as obras ou na dificuldade das empresas para alterar redes de água e de energia elétrica em seus estabelecimento.

Diz o documento: “Considerando a complexidade

dos processos de adequação e regularização dos projetos de ocupação urbana, a viabilidade da execução dos remanejamentos de redes de infraestrutura – como as redes elétrica e de águas pluviais – e as dificuldades enfrentadas pelos profissionais e empreendedores do setor de construção civil, entendemos que a prorrogação desse prazo é essencial para a continuidade do desenvolvimento urbano de forma adequada e em conformidade com as novas normas. (...) Elas demandam um planejamento minucioso e a execução de intervenções técnicas complexas. Tais processos exigem tempo adicional para serem realizados de forma eficaz”.

O curioso é que, para fazer os “puxadinhos”, as empresas não relatam dificuldades. Muitas das invasões acontecem “na



As regras para ajustes dos puxadinhos da Asa Sul ficam agora sob responsabilidade do próximo governo



Permissões

O decreto permite a ocupação de, no máximo, 6 metros atrás de cada estabelecimento, sendo vedada nas áreas verdes entre a superquadra e o comércio local. Dessa forma, se preserva o projeto original de Lucio Costa.

A ocupação com construções, inclusive de alvenaria, é permitida apenas nesses 6 metros atrás de cada estabelecimento. Nos entreblocos e extremidades laterais vale apenas com mesas e cadeiras de remoção diária.

Toldos verticais retráteis são permitidos apenas sob as marquises nas ocupações entreblocos e nas extremidades laterais, para garantir o conforto térmico, luminoso e sonoro aos usuários. Já os toldos horizontais retráteis são permitidos somente nas ocupações das extremidades laterais, nos 5 metros além da marquise.

Os estabelecimentos deverão preservar as calçadas de pedestres e as ciclovias existentes ou previstas, mantendo-as desobstruídas e garantindo a acessibilidade, mesmo durante o horário de funcionamento.

A fiscalização pelo não cumprimento do decreto e pela ocupação indevida do espaço público cabe à Secretaria da DF Legal.

Histórico da regulamentação

Em outubro de 2022, o GDF regulamentou a Lei Complementar nº 998/2022, que trata sobre o uso e a ocupação das áreas públicas nos comércios da Asa Sul, mais conhecidas como “puxadinhos”. A iniciativa foi possível com a assinatura do decreto nº 43.609, publicado na edição desta terça-feira (2) do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

A norma, elaborada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), detalha os conceitos, requisitos e parâmetros previstos em lei para disciplinar a ocupação de 2.134 imóveis no Comércio

Local Sul do Plano Piloto, seja com relação aos avanços no fundo das lojas, entreblocos ou nas extremidades das quadras. Também traz mais agilidade aos processos, fazendo adequações de fluxos e procedimentos na norma anterior.

Uma das principais novidades que foi apresentada à época é que os locatários dos imóveis também poderão entrar com o pedido de regularização dos puxadinhos, desde que tenham a procuração que garanta tal medida. Antes, somente os proprietários podiam fazer essa solicitação junto ao GDF.

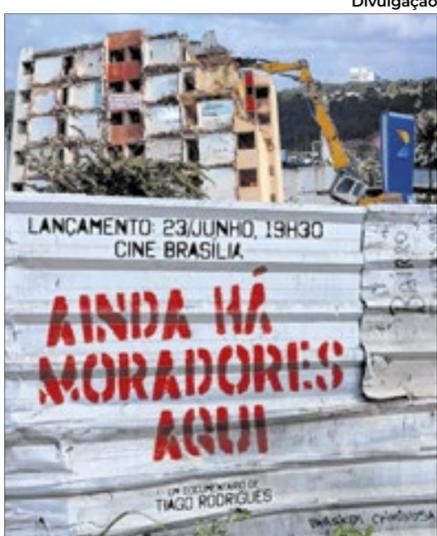
Segundo a regulamentação, caso ainda tenha avanços fora dos padrões legais, os responsáveis deverão demolir as edificações até os limites permitidos, restituindo a área pública desocupada e desobstruída. O prazo era um ano, passou agora para cinco anos.

Documentário retrata vítimas da Braskem em Maceió

As consequências do desastre causado pela mineradora Braskem em Maceió (AL) a partir dos relatos das próprias vítimas. Em meio a bairros fantasmas, o documentário “Ainda Há Moradores Aqui” mostra a luta das pessoas que resistem ao silêncio da Justiça e ao descaso das autoridades.

O filme, de produção independente, terá exibição única e gratuita na próxima segunda-feira (23), no Cine Brasília, às 19h30min. Após a exibição, haverá um bate-papo sobre a situação das milhares de pessoas atingidas pelo desastre.

“A culpa é da Braskem por tudo que está acontecendo, não só na vida da lagoa, mas também na vida das pessoas que vivem da lagoa. Quem sofre é a gen-



Em 3 de março de 2018, um tremor de terra causou um impacto profundo em Maceió, tendo o afundamento da Mina 18 como ápice e afetou diversos bairros da capital alagoana

te”, ressalta Vanessa Santos, presidente da Cooperativa de Trabalho de Marisqueiras Mulheres Guerreiras.

“Não tem como dizer eu vivo feliz aqui. Não tem como dizer, ninguém mais vive feliz aqui”, conta José Claudio dos Santos, morador dos Flexais.

Para o diretor Tiago Rodrigues, manter essa história viva impede que ela caia no esquecimento. “Esse tam-

Nilze Carvalho é a próxima atração do Projeto Cartola

No próximo domingo, 22 de junho, o gramado do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB Brasília) vai se encher de samba e de poesia com mais uma edição do Projeto Cartola, iniciativa que celebra a genialidade do compositor que ajudou a moldar a identidade do gênero no Brasil. A programação começa às 16h, com o Regional Choro Livre e convidados, sob o comando do bandolinista Reco do Bandolim. Depois, às 17h30, quem sobe ao palco é Nilze Carvalho, um dos grandes nomes da música popular brasileira, que há mais de quatro décadas empresta sua voz à poesia sofisticada e atemporal de Cartola.

Completa e versátil, Nilze Carvalho é multi-instrumentista, cantora, compositora, arranjadora, diretora musical e apresentadora. Com 45 anos de carreira, marcada pela paixão e dedicação ao samba e ao choro,



Nilze Carvalho é multi-instrumentista, cantora, compositora, arranjadora, diretora musical e apresentadora

ela foi surpreendida pelo irmão tocando Acorda Maria Bonita no cavaquinho quando tinha apenas cinco anos. Dos 11 aos 14 anos, gravou a série Choro de Menina em quatro volumes, incluindo parcerias com o lendário Época de Ouro. Aos 15, partiu para turnês internacionais, levando sua música para diversos cantos do mundo, de Japão e Austrália a Argentina e França.

De volta ao Brasil, fundou o grupo Sururu na Roda, que conquistou o título de Melhor Grupo de Samba no Prêmio da Música Brasileira de 2014. Seu álbum Estava Faltando Você lhe rendeu uma indicação ao Prêmio Tim de Melhor Cantora de Samba em 2002, e em 2010, com O que é Meu, venceu duas categorias no Prêmio Música da Lapa. No projeto Samba Social Clube e no DVD Gafeira, de Zeca Pagodinho, Nilze seguiu mostrando a força de seu talento. Seu penúltimo trabalho, Verde Amarelo Negro Anil, produzido com Zé Luis Maia, foi indicado ao GRAMMY LATINO de 2015, e seu mais recente álbum, Nos Combates da Vida, já está disponível em todas as plataformas, mostrando que Nilze Carvalho segue firme e inspirada em sua missão de espalhar o samba pelo mundo.

BRASÍLIA É O PALCO DO FUTURO.

CAMPUS PARTY

DE 18 A 22 DE JUNHO

PARA SABER MAIS, ACESSE O QR CODE.

INNOVA SUMMIT

DE 24 A 26 DE JUNHO

PARA SABER MAIS, ACESSE O QR CODE.